

REVISÃO MORFOMÉTRICA DOS MATERIAIS CRANIANOS ATRIBUÍDOS AO GÊNERO *BAURUSUCHUS* (APOIO UNIP)

Aluno: Jonas de Moraes Neto

Orientador: Prof. Dr. Caio Fabricio Cezar Geroto

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Sorocaba

Os Mesoeucrocodylia apresentavam uma grande diversidade de táxons de hábitos terrestres durante o intervalo Campaniano-Maastrichtiano do Grupo Bauru (Bacia do Paraná). O gênero *Baurusuchus* possui três espécies – *Baurusuchus pachecoi*, *Baurusuchus salgadoensis* e *Baurusuchus albertoi* – com sutis diferenças morfológicas dos crânios entre si, levantando dúvidas sobre prováveis casos de sinonímia. No presente trabalho a análise morfométrica linear foi aplicada por meio do programa Past 3 para identificar esses possíveis casos. Um total de 10 espécimens foi submetido à coleta de medidas: 2 espécimens de *B. pachecoi*; 1 *B. albertoi*; 4 *B. salgadoensis*; 1 *Stratiotosuchus maxhechti*; 1 *Pissarrachampsia sera*; e 1 *Aplestosuchus sordidus*. As medidas foram utilizadas para comporem uma matriz de dados morfométricos e submetidas a análises multivariadas do tipo *cluster* e ordenadas por componentes principais. A grande presença de *missing data* na maioria dos espécimes trouxe um resultado não confiável na análise *cluster*. A análise de componentes retornou quatro agrupamentos por proximidade morfológica, definidos principalmente por cinco variáveis, entre elas, a área da fenestra infratemporal e comprimento do crânio. O espécimen mais completo de *B. salgadoensis* se aproximou de *B. albertoi*, indicando uma provável sinonímia. Os demais agrupamentos responderam a variações de caráter ontogenético, indicando que os espécimens atribuídos a *B. salgadoensis* tratam-se de sinonímias juniores de *B. pachecoi*. O alto número de *missing data*, no entanto, exige que a amostragem seja ampliada em futuros trabalhos para confirmar esta hipótese.